

O TÊNIS NASCEU EM CASCAIS

TEMÁTICA

História do Desporto em Cascais

UNIDADE CURRICULAR

Factos e momentos decisivos para a história de Cascais e/ou Portugal

INTRODUÇÃO

Ainda que o ténis tenha sido introduzido em Portugal pela comunidade inglesa residente em Lisboa e no Porto, por volta de 1880, a sua divulgação efetivou-se sobretudo pelo empenho de Guilherme Pinto Basto, ícone da história do desporto nacional, a quem parece dever-se a promoção do primeiro desafio da modalidade entre portugueses, que as escassas fontes disponíveis indicam ter sido disputado em Cascais no ano de 1882.

Não obstante o ténis ser já praticado em Carcavelos pela comunidade britânica, que desde 1870 administrou o cabo submarino, a modalidade passaria também a constituir um dos desportos de eleição dos elegantes a banhos em Cascais, num período em que o concelho se transformou na capital do desporto em Portugal. Surgiram, então, os primeiros courts nas principais localidades do litoral, assim como os famosos Campeonatos Internacionais de Portugal, promovidos no Sporting Club de Cascais a partir de 1902. Já no Estoril, o ténis viria a revelar-se um importante aliado para a promoção da nova «estação marítima, climatérica, termal e desportiva», projetada em 1914, de forma a dotar o concelho de uma oferta hoteleira de nível internacional. A partir de 1933, o Estoril Parque Tennis foi palco das mais importantes competições nacionais e internacionais, estando na génese do Clube de Ténis do Estoril, inaugurado em 1945, onde ainda hoje se faz história, por meio da promoção do Millennium Estoril Open.

DESCRIÇÃO

As referências mais antigas que se conhecem sobre ténis, ainda que sem esta designação, remontam à antiguidade grega e romana, período em que se praticava um jogo de bola com a palma da mão, que seria sucessivamente aperfeiçoado até ao nascimento do célebre *jeu de paume* francês, já disputado com uma luva de couro no século XIII e com uma palma de madeira no século XV, a que sucederia, depois, a raqueta encordoada.

No reinado de Luís X (1314-16) transformar-se-ia numa das diversões de eleição da Corte francesa, que Francisco I (1515-47) impôs definitivamente, profissionalizando,

em 1527, os jogadores de *paume* e mandando construir diversos espaços para a sua prática. O mesmo sucederia em Inglaterra durante o reinado de Henrique VIII (1509-47), exímio jogador da modalidade que já então aí era conhecida por *tenetz*, *teneyts*, *tenes* e depois por *tennis*, palavra que parece derivar do francês *tenez* (toma), pronunciado pelos jogadores ao lançar a bola ao adversário.

Em 1859, numa época marcada pelo início da massificação do acesso ao lazer e do nascimento do desporto, assim como pela criação da bola de borracha vulcanizada, surgiu uma nova versão do jogo: o *lawn tennis*, que transferiu definitivamente a sua prática para o exterior. Esta inovação ficou a dever-se ao britânico Harry Gem e ao espanhol Augurio Perera, na sequência da montagem de um campo num relvado em Edgbaston, na Inglaterra, que depois transitaria para Leamington, onde em 1872 se fundou o primeiro clube exclusivamente dedicado ao lawn tennis: o Leamington Tennis Club.



D. Carlos praticando ténis no Sporting Club de Cascais, 1903
Veja a [imagem](#) no Flickr

O ano de 1874 é comumente aceite como o do nascimento oficial do ténis, por ocasião do registo de patente de um «novo e melhorado campo transportável para praticar o antigo jogo do tennis» pelo inglês Walter Clopton Wingfield, que seria batizado como *Sphairistikè*, nome que os gregos atribuíam aos jogos com bola.

Todavia, este método simplificado de *jeu de paume* a praticar em campos relvados começaria por popularizar-se como *sticky*, para depois ser conhecido como *lawn tennis*.

Ainda que o ténis tenha sido introduzido em Portugal pela comunidade inglesa residente em Lisboa e no Porto, por volta de 1880, a sua divulgação efetivou-se sobretudo pelo empenho de Guilherme Pinto Basto, ícone da história do desporto nacional, a quem se deve a promoção do primeiro desafio da modalidade entre portugueses, que as escassas fontes disponíveis indicam ter sido disputado em Cascais, provavelmente no ano de 1882.

Apesar da relevância de que se reveste para a modalidade a Quinta Nova de Santo António, em Carcavelos, onde desde 1872 se fixou uma ativa comunidade britânica para assegurar a montagem e gestão das comunicações telegráficas por cabo submarino, que aí instalou campos desportivos, nomeadamente de ténis, cedo o Sporting Club de Cascais, sociedade desportiva e recreativa fundada em 1879, se assumiu como o berço da modalidade em Portugal.



Grupo de tenistas em Cascais, 1899. Ao centro, destaca-se o rei D. Carlos
Veja a [imagem](#) no Flickr

Por esta altura, Cascais, que em consequência do apadrinhamento dos reis D. Luís e D. Carlos passara a ser conhecida como rainha das praias portuguesas, já se transformara no campo privilegiado para ensaio da nova modalidade, num período marcado pela preponderância de Guilherme Pinto Basto, com vitórias conhecidas entre 1882 e 1898 e de 1900 a 1901, nos torneios organizados pelo clube, na modalidade de singulares masculinos.

A fotografia mais antiga que por ora conhecemos acerca da prática de ténis no concelho remonta a 1899, ainda que tenha sido erradamente descrita como obtida em Carcavelos, quando, na realidade, foi captada no Sporting Club de Cascais. Note-se que nem mesmo os monarcas escaparam a esta nova moda, noticiando o *Correio de Cascais*, em 1901, que «Sua Majestade [o Rei] tem tomado parte em algumas partidas de *tennis* no *Sporting*». Pouco depois noticiava-se, mesmo, a realização de um torneio internacional, «festa [a que] concorreram além da gente da primeira sociedade que se encontra em Cascais, muitos estrangeiros distintos, como foram os ingleses que vieram de propósito do seu país para esse fim», caso da vencedora de Wimbledon, Blanche Hillyard.



Courts de ténis do Sporting Club de Cascais, c. 1900
Veja as imagens [esquerda](#) e [direita](#) no Flickr

Esboçavam-se, deste modo, os primeiros Campeonatos Internacionais de Portugal, que oficialmente se realizariam nos *courts* do Sporting Club de Cascais a partir de 1902 e de forma ininterrupta até 1973, com exceção dos anos de 1910, 1940 e 1951. Note-se, porém, que o primeiro Campeonato Internacional de Portugal resultaria numa expressiva vitória dos ingleses, marcada pelo triunfo de G. Dagge, em singulares masculinos, de E. S. Moreira e R. W. Frazer em pares masculinos e deste último, empareirando com Thornton, em pares mistos.

O campeonato de 1907 foi marcado pela primeira vitória de um português em singulares masculinos, alcançada por João de Sousa Macedo (Vila Franca), que viria a triunfar nesta competição por mais quatro vezes em singulares, nos anos de 1908-09, 1913 e 1915 e ainda por sete vezes em pares mistos, nos anos de 1908-09, 1915-16, 1918 e 1924-25.

Ficou a dever-se à iniciativa de Guilherme Pinto Basto a participação do campeão francês Jean Borotra nos Campeonatos Internacionais de Portugal dos anos de 1921 e 1922, em que ganhou primeiramente as provas de singulares masculinos e depois as de pares masculinos e mistos. Seria, todavia, a presença da supercampeã Suzanne Lenglen, em 1923, que capitalizaria maiores proveitos publicitários para a competição, ao vencer as provas de pares mistos e de singulares femininos. A imprensa registaria, então, que «Melle. Suzanne Lenglen é o principal atrativo do Campeonato de Cascais, a que tem afluído a população aristocrática e *chic* daquela praia e das que com ela constituem a nossa *Côte d'Azur*».

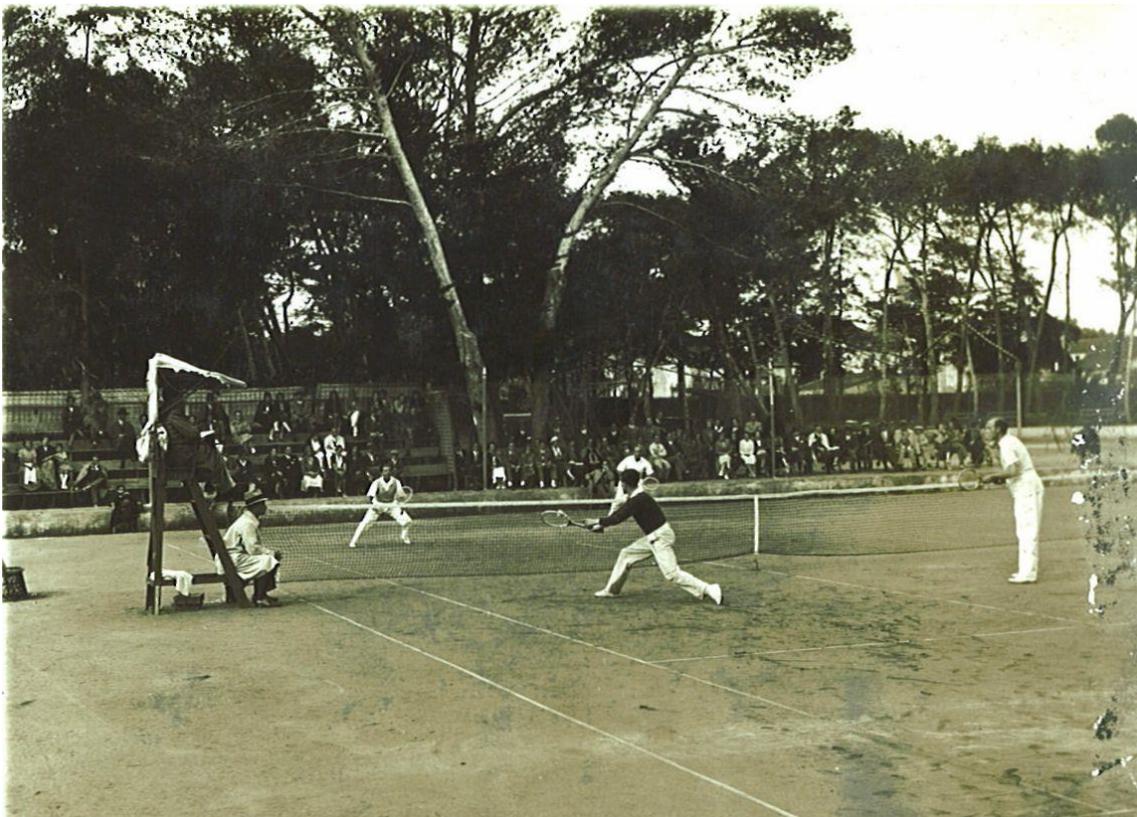
A participação de Portugal na Taça Davis, a maior competição de ténis por equipas de todo o mundo, catalisaria a fundação da Federação Portuguesa de *Lawn Tennis*, a 16 de março de 1925, que, sob a presidência de Guilherme Pinto Basto, começou por tutelar 12 clubes. Todavia, a participação da seleção nesta Taça afigurou-se muito irregular, visto que até 1950 Portugal apenas se fez representar em seis edições. A Federação associou-se, ainda, aos Campeonatos Nacionais, que, iniciados em 1925, se transformariam num dos clássicos da modalidade.

O concelho encontrava-se prestes a iniciar um novo ciclo da sua história, na sequência da implementação, por Fausto de Figueiredo, de um projeto turístico de ambições internacionais no Estoril, a partir de 1914, que contava também com o ténis como atrativo. Já em 1928 o jornal *Casino* se referiria à realização de um Campeonato de Ténis no campo do Parque Estoril, dirigido pela Federação.

Em 1933 seria fundado um novo clube dedicado à prática da modalidade: o Estoril Parque Tennis, nas imediações do Casino, que veio a organizar o II Encontro Portugal-França (Litoral), em 1935, sob a direção de José Torok. Aí decorreria também o Torneio Internacional do Estoril, organizado sob o patrocínio da Embaixada da Polónia em Portugal. O Estoril Parque Tennis investiria, mais tarde, na renovação total dos seus

equipamentos, já concluída por ocasião da organização do Campeonato Internacional de 1936.

Novos tempos se avizinhavam para o concelho que, mercê da concretização do projeto de Fausto de Figueiredo, se assumiu como centro turístico de primeira grandeza, recebendo antes, durante e depois da II Guerra Mundial inúmeros hóspedes, entre os quais se destacaram os reis Humberto II de Itália e Carol II da Roménia ou o conde de Barcelona, cuja habilidade para o ténis é atestada por Júlio Sauerwein em 1955, na obra *Exilados régios no Estoril*, ao anotar que pudera admirar «durante uma tarde inteira nos *courts* do Estoril, Dom João jogando em *single* com o célebre Cochet e [...] perceber que [...] é algo mais do que um bom amador».



Partida de ténis no Estoril, c. 1940
Veja a [imagem](#) no Flickr

A obra de Fausto de Figueiredo, que transformou o Estoril numa estância turística de excelência, onde não faltavam espaços verdes, comércio e condições para a prática de diversos desportos, conduziria à criação do Clube de Ténis do Estoril, a 24 de agosto de 1945, que durante meio século manteve a sua atividade no local onde hoje existe o Centro de Congressos.

Geza Torok deu vida e alma ao Clube de Ténis do Estoril, sendo o principal responsável pelo ensino e formação de várias gerações de jogadores. Fez campeões, difundiu o seu saber por meio da organização de campeonatos e era bastante exigente com os alunos que mais tarde o sucederiam, como Olívio Silva ou Alfredo Vaz Pinto.

A excelente localização do Clube de Ténis do Estoril, junto ao Casino, tornou-o no local privilegiado para receber as grandes competições internacionais. A primeira vitória de Portugal na Taça Davis, em 1963, frente ao Luxemburgo, foi, assim, alcançada neste clube. Nesse mesmo ano, Alfredo Vaz Pinto também conquistaria no Estoril o primeiro dos seus 7 títulos de campeão nacional. Até à mudança das instalações, em 1991, o Clube de Ténis do Estoril manter-se-ia como a sala de visitas do ténis português. Aí se disputariam todos os anos torneios internacionais para os mais jovens, acolhendo-se, ainda, a elite mundial, durante uma semana, no verão, para os Campeonatos Internacionais, que contaram com a participação de jogadores como Manuel Santana, Juan Couder ou François Jauffret.



Clube de Ténis do Estoril, c. 1950
Veja a [imagem](#) no Flickr

Com o fim dos Campeonatos Internacionais de Portugal, na década de 1970, abriram-se novos horizontes, num período em que a profissionalização do ténis começava a moldar um outro cenário. Era preciso atrair as grandes vedetas, nem que fosse por um dia! As exhibições no Pavilhão do Dramático de Cascais, organizadas por João Lagos, tornar-se-iam, então, célebres, atraindo multidões que queriam ver os seus ídolos, como Bjorn Borg, em 1982, a que se sucederam outras grandes figura do ténis, casos de John McEnroe, Ivan Lendl e Jimmy Connors, todos nº 1 mundiais.

O ténis ganhou, então, outra dinâmica e expressão no concelho, organizando-se nos finais da década de 1980, na Quinta da Marinha, dois torneios internacionais que estiveram na génese do Estoril Open.

A viragem do século coincidiu com uma série de mudanças de hábitos, conduzindo à procura de novos espaços para a prática do desporto, nomeadamente do ténis. A Câmara Municipal de Cascais colaborou, assim, na construção de campos cobertos no Clube de Ténis do Estoril, no Carcavelos Ténis e no Clube Nacional de Ginástica, apoiando igualmente um conjunto de iniciativas no Centro Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos, como o Circuito CIMA, em parceria com a Federação Portuguesa de Ténis.



Millennium Estoril Open, 2017
Veja a [imagem](#) no Flickr

O maior desafio foi, contudo, o desenvolvimento e afirmação internacional do Millennium Estoril Open no mapa dos torneios do ATP World Tour, evento que desde 2015 arrasta multidões ao renovado Clube de Ténis do Estoril.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

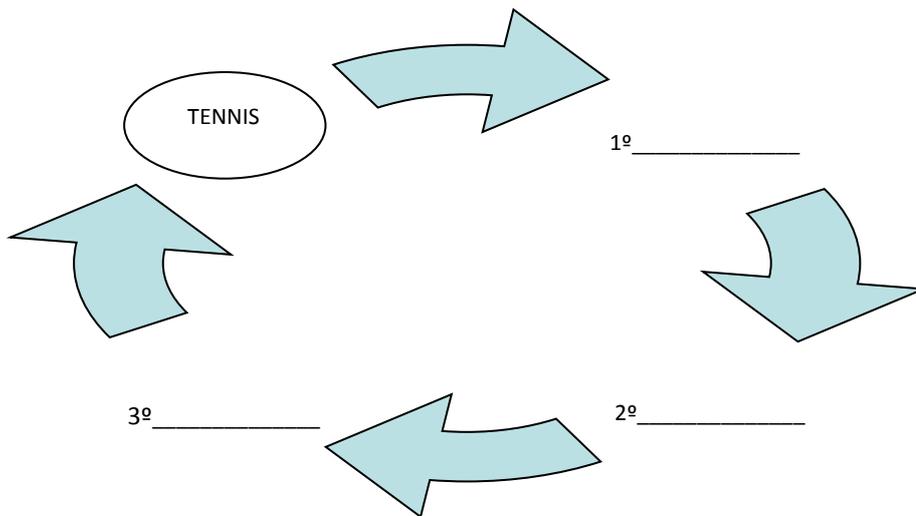
Reconhecer a importância de Cascais para a difusão do ténis em Portugal.
Identificar os principais momentos da história do ténis.

RECURSOS

Álbum [O ténis nasceu em Cascais](#) de *Cascais em Imagens* (Flickr)
Pesquisa por “Ténis” no [Arquivo Histórico Digital](#)

FICHA DE EXPLORAÇÃO

1. A palavra *tennis* nem sempre existiu, pelo que o nome desta modalidade foi evoluindo ao longo dos tempos. Regista no esquema que se segue a evolução linguística verificada até se chegar à palavra *tennis*:



2. O Clube de Ténis do Estoril foi animado desde 1945 por iniciativa de que personalidade:

- Guilherme Pinto Basto
- Fausto Cardoso de Figueiredo
- Rei D. Carlos
- Geza Torok

PARA SABER MAIS

CAYOLLA, Ricardo Rozeira; MARQUES, Mário Cardoso - *O ténis*. Lisboa: Didáctica Editora, 2001. 274 p. ISBN 9789726505426

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS - *Anuário da Federação Portuguesa de Ténis: 1986-1987*. [S.l.]: Federação Portuguesa de Ténis, 1988.

HENRIQUES, João Miguel - *D. Carlos de Bragança: 1863-1908: instantes da vida de um rei em Cascais*. Cascais: Câmara Municipal, 2008. 24 p. ISBN 978-972-637-177-9
Consulte [aqui](#) a cópia pública da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

_Da Riviera portuguesa à Costa do Sol: fundação, desenvolvimento e afirmação de uma estância turística: Cascais, 1850-1930. Lisboa; Cascais: Colibri: Câmara Municipal, 2011. 316, [1] p. ISBN 978-989-689-072-8
Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

MARTINS, Castro, coord. - *O ténis: das origens à actualidade: edição comemorativa do septuagésimo aniversário da Federação Portuguesa de Ténis*. [Lisboa]: Pluripress, [1995]

STRUM, Karl-Heinz – *Ténis*. Lisboa: Estampa, 1982

VAZ, Fonseca - *O ténis em Portugal*. Lisboa: [S.n.], 1980

FICHAS RELACIONADAS

- Cascais: aqui nasceu o Desporto em Portugal
- Cascais na história da Vela
- 1888: foi em Cascais que aconteceu o primeiro jogo de Futebol entre portugueses!